



DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Valpaços

Morada e contactos da entidade formadora

Morada: Avenida Estádio da Cruz, 5430-461 Valpaços

Contacto telefónico: 278 717 163

Endereço eletrónico: aevalpacos.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Nome: Alexandra Cristina Pinto Doutel

Cargo: Diretora

Contactos: 278 717 163 / 0617@aevalpacos.pt



Documento Base

**(Quadro de referência europeu de garantia de
qualidade – Quadro EQAVET)**

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais



Agrupamento de Escolas de Valpaços

Ano letivo

2019/2020

Índice

Introdução.....	4
I. Caracterização da instituição.....	5
1. Identificação da instituição.....	5
2. Natureza da instituição e seu contexto.....	5
3. Organigrama da instituição.....	7
4. Missão, Visão e Valores.....	7
5. Oferta de educação e formação profissional, por ciclo de formação (2014/2020).....	9
6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	10
II. Diagnóstico.....	10
1. Metodologia do Diagnóstico.....	10
2. Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	13
3. Resultados do Diagnóstico.....	16
4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização.....	22
III. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET.....	23
1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade.....	23
2. Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	24
<i>Stakeholders</i> internos:.....	24
<i>Stakeholders</i> externos:.....	25
3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS.....	31
4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	32
5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos).....	34
6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).....	36
7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i>	37

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP.....	38
---	----

Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS, a oferta formativa que disponibiliza a sua missão, visão e estratégia;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

I. Caracterização da instituição

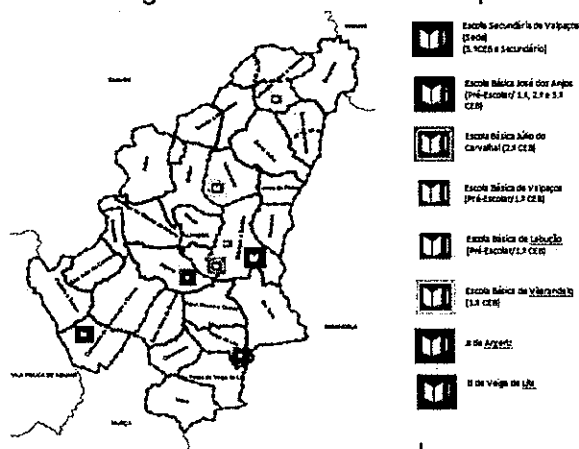
1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS
Morada:		Avenida Estádio da Cruz 5430-461 Valpaços
Contactos:		278 717 163 aev@aevalpacos.pt
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Alexandra Cristina Pinto Doutel
	Função:	Diretora
	Contactos:	278 717 163 0617@aevalpacos.pt

2. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas de Valpaços localiza-se no concelho de Valpaços que apresenta aproximadamente 16930 habitantes (censos 2011), distribuídos por 25 freguesias numa área de 548.74 km².

O Agrupamento foi constituído em agosto de 2010 e apresenta a seguinte composição/localização:



Os estabelecimentos de ensino que o constituem procuram corresponder às expetativas da comunidade educativa, com ofertas educativas desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, cursos profissionais de dupla certificação e um curso CEF Tipo 2.

No sentido da plena formação das crianças e jovens a nível cultural, ambiental e de valores humanísticos, existe uma oferta complementar de atividades desenvolvidas designadamente, no âmbito do Desporto Escolar, da Educação para a Saúde, do Clube Europeu, do projeto Eco-escolas e outros, que possibilitam aos alunos aprender a conhecer, a fazer e a ser, de modo a mobilizarem valores e desenvolverem competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas bem como, dispor de uma capacidade de participação cívica ativa, consciente e responsável.

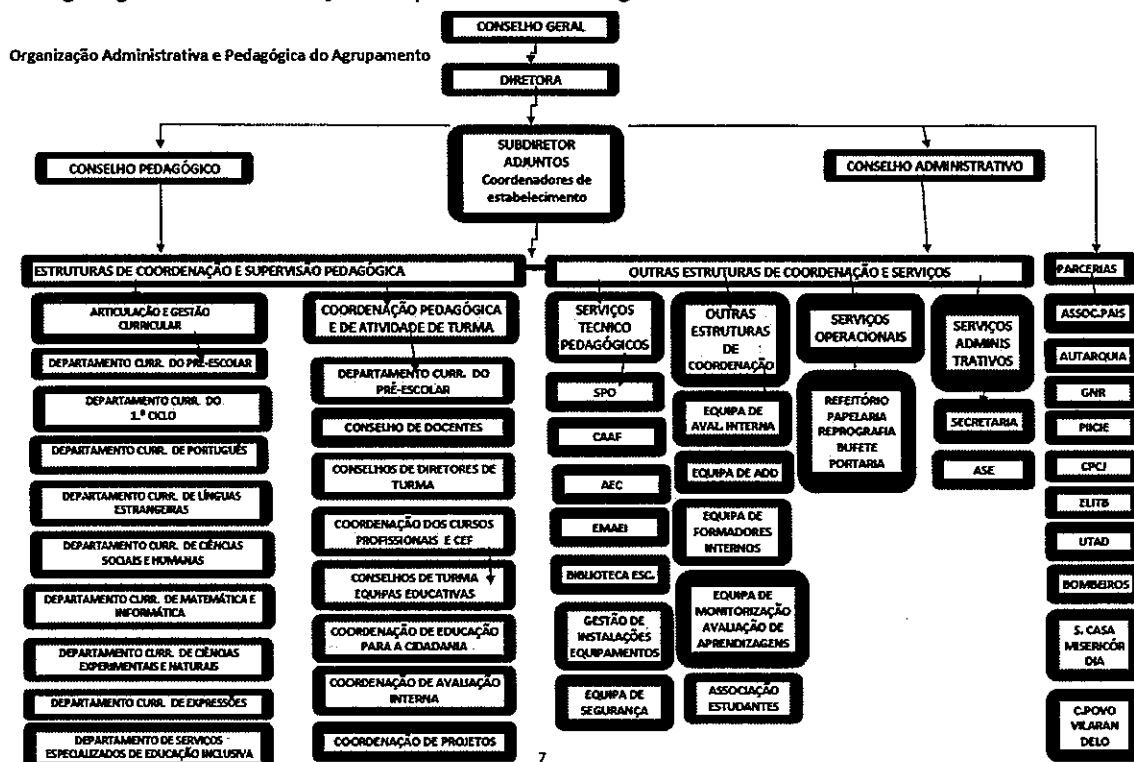
No ano letivo 2019-2020, frequentam o Agrupamento 113 crianças na educação pré-escolar, 329 alunos no 1.º ciclo do ensino básico, 192 alunos no 2.º ciclo do ensino básico, 307 alunos no 3.º ciclo do ensino básico; 13 alunos no curso CEF tipo 2 e 221 alunos no ensino secundário totalizando 1175 crianças e jovens.

N.º de Turmas por Ano de Escolaridade													
	JI	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
JI	8												
1.ºCiclo		6	6	5	6								
2.ºCiclo						5	6						
3.ºCiclo								5	7	6			
CEF tipo 2								1					
CCH Ciências e Tecnologias										2	2	2	
CCH Línguas e Humanidades										1	1	1	
Cursos Profissionais										1	1	1	

O Agrupamento, que apresenta um corpo docente experiente e qualificado, caracteriza-se pela diversidade e promoção da inclusão, procurando ir ao encontro das características e especificidades de cada um dos seus alunos. Para o efeito contribuem, designadamente, os Serviços de Psicologia e Orientação, tendo em vista a promoção do sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento harmonioso a nível psicossocial, intervindo ao nível da orientação vocacional e proporcionando aos alunos que finalizam os ensinos básico e secundário, informação atempada e fidedigna para a concretização das escolhas significativas para o seu futuro.

3. Organigrama da instituição

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



4. Missão, Visão e Valores

- **Missão:**

A missão do Agrupamento consiste em responder às necessidades do seu território, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, proporcionando o acesso equitativo a uma educação de qualidade e que responda às necessidades do aluno, contribuindo para a sua formação integral, qualificação profissional e para o exercício de uma cidadania ativa e participativa, que vão ao encontro das necessidades da comunidade, dos empregadores e do país.

- **Visão:**

O AEV ambiciona ser reconhecido como Escola Inclusiva, comprometida em garantir uma educação artística e desportiva, uma educação para a saúde, bem-estar e ambiente e uma educação para a cidadania, assentes na qualidade da formação científica e humanística, numa



cultura de trabalho e de responsabilidade, contribuindo para a formação integral dos jovens, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania. O Agrupamento perspetiva para a formação de recursos humanos munidos de múltiplas literacias, que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia e serem capazes de responder às necessidades do território. Por outro lado, ao promover o ensino profissional, o AEV preocupa-se em preparar os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do território e do país.

- **Valores:**

O Agrupamento compromete-se a envolver toda a comunidade educativa e a encorajar todos os seus alunos a desenvolverem e a porem em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, respeitando-se a si mesmo e aos outros; aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; desenvolvendo o pensamento reflexivo, crítico e criativo; demonstrando respeito pela diversidade humana e cultural, sendo interventivo e empreendedor.

- **Princípios orientadores:**

O AEV dinamiza o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade. Por seu turno, o Agrupamento prossegue os princípios orientadores quer do regime jurídico da educação inclusiva, quer do currículo dos ensinos básico e secundário e da avaliação das aprendizagens, pelo que considerou pertinente adotar os princípios constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Objetivos estratégicos:**

Com o propósito de concretizar a visão de escola e a missão a que se propõe, no quadro dos princípios e valores enunciados, foram definidos três vetores estratégicos que contemplam objetivos e metas, ações a desenvolver, responsáveis por essas ações e indicadores de avaliação, designadamente:

Vetor A - O Aluno;

Vetor B - A ação educativa;

Vetor C - A Escola e o mundo.

Vetor Estratégico - O ALUNO

Objetivo estratégico A1: Promover o sucesso educativo e formativo ao longo da vida, assegurando as condições necessárias para que os alunos/formandos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências.

Objetivo estratégico A2: Promover a educação para a cidadania.

Objetivo estratégico A3: Diminuir a indisciplina

Objetivo estratégico A4: Implementar medidas que garantam uma educação inclusiva e equitativa.

Vetor Estratégico - A AÇÃO EDUCATIVA

Objetivo estratégico B1: Consolidar o trabalho colaborativo.

Objetivo estratégico B2: Monitorizar os processos de forma sistemática.

Objetivo estratégico B3: Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado.

Vetor Estratégico - A ESCOLA E O MUNDO

Objetivo estratégico C1: Promover a inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas da ciência, da tecnologia, humanidades, educação física e artes.

Objetivo estratégico C2: Reforçar a cooperação entre a escola e a comunidade local e global.

5. Oferta de educação e formação profissional, por ciclo de formação (2014/2020)

Ciclo formativo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas	N.º total de formandos
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Informática -Sistemas	0,5	7
		Técnico de Desporto	0,5	13
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Informática de Gestão	0,5	5
		Técnico de Gestão do Ambiente	0,5	9
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	21
2014/2017	Curso profissional nível 4	Técnico de Comércio	1	14
		Técnico de Contabilidade	1	13

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o AEV segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o Agrupamento, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

II. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional, site e reuniões presenciais.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholder* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapas C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

2. Identificação e tipologia dos Stakeholders¹ internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
	Interno	Chave	
Docentes e formadores			Sucesso escolar dos alunos Atualização/substituição do parque informático do AEV Avaliação dos resultados e definição de estratégias a implementar para atingir os objetivos definidos
Não docentes	Interno	Chave	Vigilância dos espaços interiores e exteriores e apoio nos diversos espaços designadamente pavilhões de aulas, bufete, cantina, reprografia e papelaria, essenciais ao funcionamento do AEV Execução de procedimentos administrativos pela área de alunos dos serviços administrativos
Alunos e Potenciais alunos	Interno	Primário	Atualização parque informático do AE Conclusão da escolaridade obrigatória e obtenção da dupla certificação Alcançar o sucesso escolar e adquirir competências profissionais Participação, através da assembleia de turma, na definição da oferta formativa e dos objetivos e metas a atingir Avaliação dos resultados obtidos pelos alunos e apresentação de sugestões de melhoria, através da participação nas reuniões de Conselho Geral

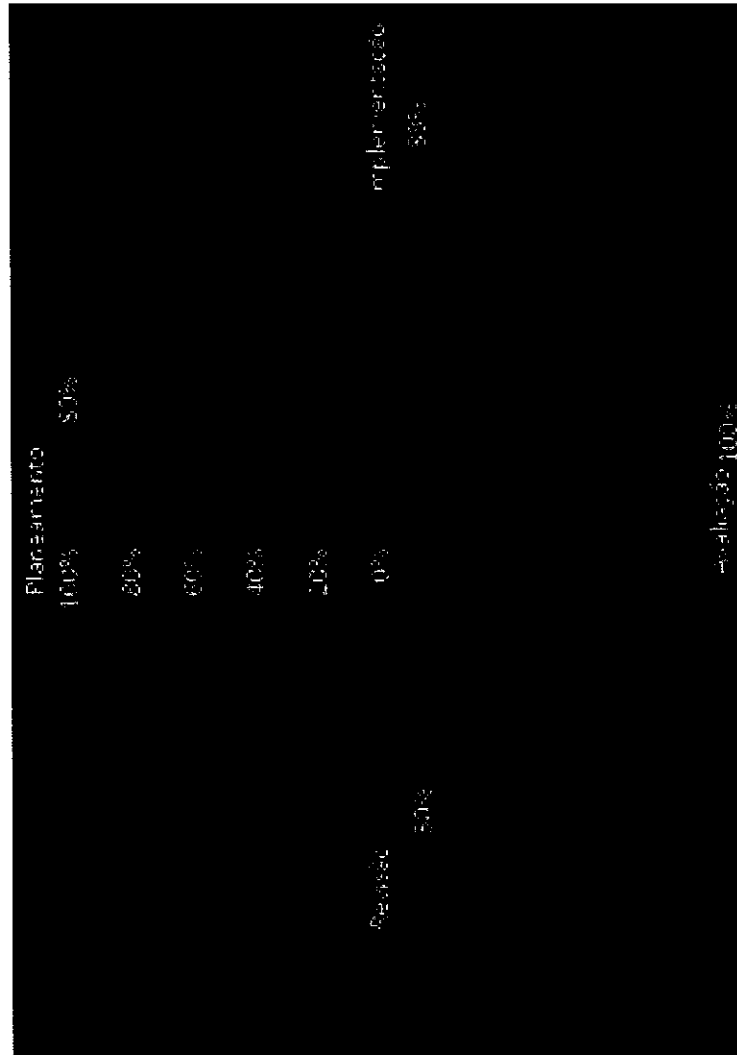
¹ **Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; **Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.



Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
Associação de estudantes/ Representantes dos Alunos	Interno	Primário	Dinamização de atividades com o envolvimento da comunidade Participação na divulgação da oferta formativa, designadamente junto dos empregadores locais Criação de uma rede de contactos dos ex-alunos com recurso às redes sociais Colaboração na organização de sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos de nível superior, designadamente no apoio à divulgação da oferta disponível nas instituições de ensino superior do território
	Externo	Primário	Maior acompanhamento da vida escolar dos seus educandos Participação na divulgação da oferta formativa e esclarecimento sobre o tipo de qualificação que pode ser obtida através dos cursos profissionais Avaliação dos resultados obtidos pelos alunos e apresentação de sugestões de melhoria, através da participação nas reuniões de Conselho Geral
Santa Casa da Misericórdia - Entidade FCT	Externo	Chave	Desenvolvimento de competências sociais e profissionais Participação na avaliação da qualidade da formação e apresentação de propostas de melhoria Criação de postos de trabalho, na área de formação dos alunos, que ajudem a fixar os jovens trabalhadores no concelho
	Externo	Chave	Desenvolvimento de competências sociais e profissionais Participação na avaliação da qualidade da formação e apresentação de propostas de melhoria
Centro de saúde de Valpaços - Entidade FCT	Externo	Chave	Desenvolvimento de competências sociais e profissionais Participação na avaliação da qualidade da formação e apresentação de propostas de melhoria
Empresas Privadas - Entidade FCT	Externo	Chave	Desenvolvimento de competências sociais e profissionais Participação na avaliação da qualidade da formação e apresentação de propostas de melhoria

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
			melhoria Criação de postos de trabalho, na área de formação dos alunos, que ajudem a fixar os jovens trabalhadores no concelho
Entidade Empregadora	Externo	Primário	Criação de postos de trabalho que ajudem a fixar os jovens trabalhadores no concelho
Autarquia	Externo	Chave	Incentivo ao empreendedorismo; Adotar políticas demográficas, económicas e sociais que contribuam para a fixação da população no território
			Participação no levantamento das necessidades de formação, atendendo à rede escolar do território e à sua realidade socioeconómica
			Colaboração na organização de eventos de divulgação da oferta das instituições de ensino superior do território
			Criação de postos de trabalho, na área de formação dos alunos, que ajudem a fixar os jovens trabalhadores no concelho
Conselho Geral do AEV			Discussão/aprovação dos documentos estruturantes do AEV
	Externo	Primário	Aprovação dos relatórios de avaliação trimestral do PAA e dos resultados dos alunos, apresentando sugestões de melhoria
			Definição dos objetivos e metas a atingir

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Reuniões de rede na CIM Alto Tâmega Candidatura técnico-pedagógica dos cursos profissionais submetida no SIGO Projeto Educativo
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo Plano Estratégico de Intervenção - Centro Qualifica Realização de atividades de e para a comunidade educativa com o envolvimento de entidades parceiras quer na planificação, quer no desenvolvimento das atividades Sessões de orientação vocacional promovidas pelo SPO
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Relatório de Autoavaliação do AE Atas de Conselho de Turma
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Regulamento Interno do AE Projeto Educativo Equipa de autoavaliação do AEV Equipa EQAVET

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Protocolos de FCT e outros parceiros PAA Plataforma SIGO Plano Estratégico de Intervenção - Centro Qualifica
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Relatório de autoavaliação
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Atas de C. de Turma Atas de C. de Coordenação DT Atas de C. Pedagógico
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Reuniões municipais Reuniões com EE Reuniões junto das entidades acolhedoras de FCT SPO
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Relatório de Autoavaliação

	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Não existem evidências.
Visão estratégica dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Professores do QAE afetos às diferentes componentes de formação dos cursos profissionais Material adquirido de acordo com as especificidades das ofertas de EFP existentes no AEV Relatórios das visitas de estudo realizadas no âmbito dos cursos EFP
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de formação do AEV Criação de uma bolsa de formadores do AEV Protocolo com a UTAD Plano de formação do CFAEATB
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Listas de inscrição nas ações de formação Certificados de participação
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	PAA Protocolos de parceria Relatórios de atividades desenvolvidas
Melhoria contínua	I5	As mudanças são introduzidas de acordo	Não existem evidências.

da EFP utilizando os indicadores selecionados	com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e
		Relatório de Autoavaliação do AE Inquéritos aplicados a alunos, professores, encarregados de educação e entidades parceiras Registo avaliação do formador pelo formando
		Alertas de falta de assiduidade do Programa INOVAR Atas dos Conselhos de Turma Recuperação das aprendizagens não adquiridas
		Atas dos conselhos de turma de avaliação Regimento dos cursos profissionais do AEV Critérios de avaliação específicos das disciplinas Avaliação da FCT e da PAP
		Atas de reunião do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral Avaliação da FCT e da PAP Fichas de autoavaliação dos alunos Atas de reuniões com Encarregados de Educação
		Atas de conselho de turma Relatórios trimestrais dos resultados de avaliação Relatório de autoavaliação

identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A5	Atas de assembleia de turma Sessões com o SPO Aulas de reforço de aprendizagens Registo de avaliação dos formadores pelos formandos
	R1	Publicação do relatório de autoavaliação na página do AE Divulgação dos resultados de avaliação em reunião de Conselho Geral
	R2	Atas de conselho de turma e de conselho pedagógico Encaminhamento dos formandos em FCT para a entidade parceira mais adequada às expectativas dos alunos
	R3	Não existem evidências.
	R4	Não existem evidências.

4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Em documento próprio apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

III. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do **ciclo de qualidade do EQAVET** consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos *stakeholders* internos e externos utilizados pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS:

Stakeholders internos:

Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS: cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

Docentes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente: colaboração na criação de um ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de FCT dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquia local, Comunidade Intermunicipal e Instituições públicas: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de FCT dos alunos.

Associações Profissionais / Empresariais: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de FCT dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Instituições de ensino superior: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Assinatura



ANQEP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL



Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Semanal	Ordem do dia	Atas de reunião de assembleia de turma
	Inquéritos de satisfação	Anual	Funcionamento dos cursos profissionais	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	A medida das necessidades	Funcionamento dos cursos profissionais	Relatório de Focus group
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações
Docentes e formadores	Reuniões	Trimestral	Assiduidade, comportamento e pontualidade dos alunos	Atas de reunião
	Focus Group	A medida das necessidades	Funcionamento dos cursos profissionais	Relatório de Focus group
	Documentos de trabalho	Anual	Propostas de melhoria ao Projeto educativo Proposta de atividades a desenvolver de acordo com os objectivos definidos	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Trimestral	Organização do serviço	Atas de reunião
	Focus Group	A medida das	Funcionamento dos cursos	Relatório de Focus

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
		necessidades	profissionais	group
	Reuniões	A medida das necessidades	Ordem do dia	Atas de reunião
Associação de Estudantes/ Representantes dos Alunos	Organização de eventos Redes sociais	A medida das necessidades	Organização de eventos Criação da lista de docentes de ex-alunos	Fotografias, cartazes de divulgação dos eventos divulgação dos eventos na página eletrónica da escola
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões Focus Group	A medida das necessidades	Divulgação da oferta formativa Análise de resultados de avaliação Proposta de melhoria aos documentos estruturantes Funcionamento dos cursos profissionais	Atas de reunião da Associação de pais e de Conselho geral Relatório de Focus Group
Entidades - Formação em Contexto de Trabalho	Reuniões	A medida das necessidades	Orientações para a FCT	Plano de FCT Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
				de trabalho
	Avaliações de FCT Apresentação das PAP	Anual	Análise e avaliação do desempenho dos formandos	Plano de FCT Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da FCT
	Focus Group	A medida necessidades	Funcionamento dos cursos profissionais	Relatório de Focus group
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras (Pós curso)	Focus Group	A medida necessidades	Envolvimento na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa	Relatório de Focus group
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Câmara Municipal de Valpaços	Participação no Conselho Geral	Trimestral	Análise dos resultados de avaliação Proposta de melhoria aos documentos estruturantes Avaliação das atividades do PAA	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação		Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Eventos	Reuniões de concertação			
Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega	Focus Group	À medida das necessidades	À medida das necessidades	Funcionamento dos cursos profissionais; Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa	Relatório de Focus group
	Inquéritos à satisfação	Anual	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Reuniões	Anual	Anual	Concertação da oferta formativa da CIM	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Associações Profissionais / Empresariais	Focus Group	À medida das necessidades	À medida das necessidades	Funcionamento dos cursos profissionais	Relatório de Focus group
	Eventos	Anual	Anual	Divulgação da sua oferta formativa	Avaliação dos eventos



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Reuniões	A medida das necessidades	Parcerias e protocolos Apoio técnico	Atas de reunião com perito externo
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
A1 - Identificar os <i>stakeholders</i> /partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição. B2 - Identificar e otimizar as ferramentas existentes para recolha de indicadores	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	P1 P2 P3 P4 I4 A1 A2 A3 A4 R1	86%	87%
B2 - Identificar e otimizar as ferramentas existentes para recolha de indicadores Ajustar as ofertas educativas às necessidades da economia local e regional	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	P5 P6 P7 I4 A4 R3 R4	95%	96%
B2 - Identificar e otimizar as ferramentas existentes para recolha de indicadores	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/ formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	P8 I4 I5 A2 A3 A5 R1 R2 R4	12%	15%

B2 - Identificar e otimizar as ferramentas existentes para recolha de indicadores			P9		
			P10		
			I4		
C2 - Monitorizar o plano	Aumentar a	Indicador n.º 6 do	I5		
	percentagem de	EQAVET b) Percentagem	I6		
	empregadores que	de empregadores que	A2		
	estão satisfeitos com os	estão satisfeitos com os	A3	50%	55%
	formandos que	formandos que	A4		
	completaram um curso	completaram um curso de	A5		
	de EFP	EFP.	R1		
			R2		
			R3		
			R4		

Nota: As metas a 1 ano e a 3 anos foram definidas tendo como referência os indicadores recolhidos para os ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018 bem como, o percurso escolar dos alunos e o contexto socioeconómico local.

As metas definidas para o Indicador n.º 6 a), excluem o prosseguimento de estudos dos alunos com a frequência de formação de nível pós-secundário e do ensino superior.

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador n.º 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março

		de curso		
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Inquérito ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (o último referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no AEV, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no nosso agrupamento. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do Projeto Educativo constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente plano de melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores envolvidos na concretização das atividades	Coordenadora de projetos
Relatórios intermédios e final do PAA	Conselho Pedagógico	Diretora, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/ melhoria	Diretora, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Diretora, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
•Taxa de transição por ano de escolaridade. •Taxa de abandono por ano de escolaridade. •Níveis de sucesso por disciplina/ano. •Percentagens de absentismo. •Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. •Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade. •Níveis de participação nas atividades /projetos.	Relatórios de análise dos resultados da avaliação	Conselho Pedagógico

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão)

Neste sentido, explicitamos a estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade.

Fase de Planeamento:

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O Agrupamento desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders*

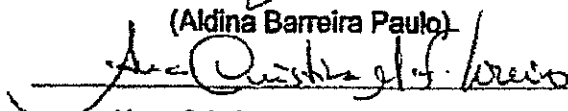
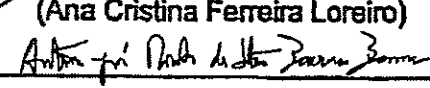
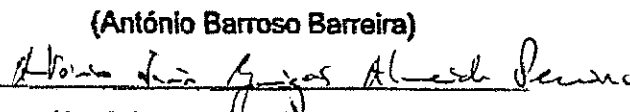
O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALPAÇOS analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Site do Agrupamento;
- Redes sociais utilizadas pelo Agrupamento;
- Afixação em local próprio no Agrupamento;
- Moodle do Agrupamento;
- Rede interna do Agrupamento;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

A Equipa EQAVET:


(Aldina Barreira Paulo)

(Ana Cristina Ferreira Loreiro)

(António Barroso Barreira)

(António João Barrigas Almeida)

(Sónia Marisa Pires Teixeira)

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 27 de maio de 2020

A Presidente do Conselho Pedagógico


(Alexandra Cristina Pinto Doutel)